

ANGIOSTRONGILÍASE ABDOMINAL: O QUE O REUMATOLOGISTA DEVE SABER SOBRE A DOENÇA?

ELISSANDRA MACHADO ARLINDO; LÚCIA COSTA CABRAL FENDT; DENIS MALTZ GRUTCKI; JAIRO AMARAL GUARIENTI; CHARLES KOHEM; CLAITON BRENOL; RICARDO MACHADO XAVIER; JOÃO CARLOS BRENOL

Introdução: A angiostrongilíase abdominal é uma doença causada pelo *Angiostrongylus costaricensis*, nematódeo que acidentalmente afeta o homem através da ingestão de larvas nos alimentos. O verme adulto vive no interior das artérias mesentéricas e pode causar sintomas gastrointestinais e necrose isquêmica, mimetizando vasculites e síndrome antifosfolipídica. **Objetivo:** Relato de um caso. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica no Medline/Pubmed. **Resultados:** R.T, agricultora da lavoura de tabaco, 18 anos, previamente hígida, desenvolveu quadro de abdômen agudo sendo submetida à laparotomia. Durante o procedimento, identificou-se necrose do íleo distal. No pós-operatório, desenvolveu fístula enterocutânea sendo encaminhada para investigação no HCPA. Exame físico era normal exceto pela fístula em fossa ilíaca direita. Exames laboratoriais demonstraram eosinofilia e anemia de doença crônica. Pesquisa de anticorpos antifosfolipídicos: negativa, avaliação para vasculite sistêmica primária e secundária: negativa. Foram excluídas as hipóteses de tuberculose intestinal, endocardite com embolização e trombofilias. Devido à eosinofilia e quadro de abdômen agudo com acometimento de íleo terminal em paciente proveniente de área rural, foi solicitada sorologia (teste de ELISA) para *Angiostrongylus costaricensis* com resultado positivo. Revisão anatomopatológica de peça cirúrgica do intestino delgado ressecado evidenciou presença de vermes compatíveis com *angiostrongylus* no interior de vasos da submucosa com intenso infiltrado eosinofílico. **Conclusão:** É importante que reumatologistas conheçam a Angiostrongilíase Abdominal, pois esta pode simular patologias como Churg-Strauss devido à presença de vasculite intestinal com eosinofilia, bem como ser confundida com doenças que cursam com abdômen agudo e necrose intestinal como Granulomatose de Wegener, Poliarterite Nodosa, Púrpura de Henoch-Schonlein, vasculite associada ao Lúpus Eritematoso Sistêmico e Síndrome Antifosfolipídica.